



ATA Nº 21/2025

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, reuniram-se, de modo híbrido, os membros do Conselho Municipal de Saúde para tratar da seguinte pauta: A representante da Secretaria Municipal de Saúde, Juliana Oliveira Corrêa, iniciou a reunião apresentando a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026. Explicou que as planilhas enviadas previamente aos conselheiros seguiram o modelo da Prefeitura, contendo o valor previsto para a Secretaria Municipal de Saúde, que é de R\$ 73.834.364,54 (setenta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).

Na sequência, o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Jean, ressaltou que o montante apresentado não supre as necessidades da Secretaria, sendo necessário distribuir os valores de forma a manter todos os contratos e obrigações vigentes. Informou que, para isso, foi preciso reduzir o valor destinado ao contrato do Hospital de Caridade de Canela (HCC), havendo necessidade de buscar recursos extras. Destacou que o valor apresentado cumpre as obrigações mínimas, e que a gestão está ciente da necessidade de empenho para aumentar a arrecadação e possibilitar suplementações.

Apontou ainda que há itens a serem revistos pela contabilidade, como notas fiscais canceladas e questões relacionadas ao ISSQN.

Durante a discussão, os conselheiros e o Secretário mencionaram que o município tem registrado aumento médio de 400 novos cadastros mensais no Cartão SUS, ampliando significativamente a demanda por atendimentos. Foi destacado que o próximo ano iniciará com filas muito grandes, sem possibilidade de ampliar atendimentos na proporção necessária, dada a falta de recursos, impossibilidade de contratar mais profissionais e de disponibilizar mais espaços físicos. A demanda cresce em ritmo superior à capacidade de atendimento.

O Secretário informou que já levou ao Prefeito a situação atual, relatando que houve mais de 3.500 novos cadastros somente nos primeiros dez meses do ano, e que a Secretaria não consegue atender na mesma proporção da demanda que chega diariamente. Relatou também que, por vezes, há utilização inadequada dos serviços por parte da população.

A Presidente do Conselho reiterou a necessidade real de buscar apoio junto ao Governo do Estado, visando a possibilidade de o Estado assumir a intervenção no HCC, considerando que a capacidade do município — tanto financeira quanto de pessoal — é limitada. A Presidente também

reforçou a importância de avançar na resolução referente à intervenção, enfatizando que é necessária uma proposta efetiva, caso contrário o município permanecerá, ano após ano, enfrentando os mesmos problemas financeiros e administrativos relacionados ao Hospital.

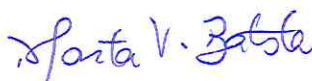
O Secretário complementou informando que, com a atual produção comprovada do HCC, na forma em que está organizada, não é possível pleitear valores maiores. Citou que já está sendo solicitado um aumento de R\$ 2.400.000,00 no Teto MAC, em Brasília, com base no que foi possível comprovar, embora o valor real da necessidade seria superior. Destacou que há dificuldade histórica na comprovação de dados, tanto por parte do Hospital quanto da Secretaria.

Ressaltou ainda que, embora seja evidente que o município não pode deixar de repassar os recursos ao HCC, há necessidade urgente de fortalecer a captação de recursos estaduais e federais. O Secretário informou que aprova a LOA, mesmo sabendo que os recursos são insuficientes para o próximo ano, e que já foi informado aos demais secretários municipais que há real possibilidade de, antes da metade de 2026, haver necessidade de cortes nas demais secretarias ou, alternativamente, ampliação dos recursos destinados à Saúde.

Diante do exposto, os conselheiros manifestaram grande preocupação e deliberaram pela necessidade de aprimorar as ações de busca de recursos, bem como pela revisão dos valores destinados à Secretaria Municipal de Saúde, a fim de garantir condições adequadas de atendimento à população. O orçamento foi aprovado com a ressalva de que sejam intensificados os esforços para revisão e captação de recursos adicionais.

O Conselho aprovou a LOA 2026 com ressalvas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11 horas e 25 minutos, e a presente ata, que será assinada pela Presidente.



Marta Vaccari Batista

Presidente do Conselho Municipal de Saúde